

Reduzindo a poluição do litoral: o papel crucial dos trabalhadores informais

Aspectos principais

- O ecossistema marinho de Salvador é especialmente vulnerável à poluição causada pelo plástico proveniente de resíduos gerados por foliões no Carnaval Barra-Ondina, que faz parte da festa que acontece na capital baiana todo ano. O Carnaval Barra-Ondina, que acontece durante alguns dias ao longo de uma avenida com vista direta para a praia e o mar, antes da pandemia de COVID-19 atraía cerca de 2,5 milhões de participantes.
- Enquanto o festival está em pleno andamento, catadores cooperados e autônomos coletam materiais recicláveis, principalmente alumínio. Alguns vendedores de bebidas e alimentos também coletam os materiais. Como resultado do tempo limitado para limpeza e coleta durante o evento, alguns resíduos acabam inevitavelmente na praia. Tornou-se claro que, embora os garis colem com sucesso os resíduos dos produtos consumidos, há poucos catadores e vendedores ambulantes engajados para garantir a coleta adequada de recicláveis. Sendo assim, uma grande parte desses materiais são jogados em caminhões de lixo ou acabam indo parar no oceano.
- As entrevistas realizadas para um estudo de caso sobre gestão de resíduos durante o carnaval na região da Barra em Salvador, Bahia, em 2017 revelaram que houve mais engajamento entre a prefeitura e os catadores do que entre a prefeitura e os vendedores ambulantes não licenciados. Vários participantes das entrevistas do estudo enfatizaram que seu objetivo principal é serem reconhecidos como trabalhadores oficiais, a fim de garantir postos de trabalho e licenças de operação e assim assegurar oportunidades econômicas.



Durante o carnaval, catadores de recicláveis coletam materiais recicláveis. Foto cortesia da Rede Cata Bahia

Os catadores têm obtido amplo reconhecimento público no Brasil e são reconhecidos por seu valor como apoiadores do meio-ambiente. No entanto, é importante reconhecer que o reconhecimento público que conquistaram nos últimos anos pode ser diferente do reconhecimento efetivo que recebem de empresas e indivíduos.

O estudo descrito em [Documento de Recursos WIEGO No. 18](#) – Ecosistemas de Resíduos: o Papel dos Catadores e Ambulantes na Redução da

Poluição Costeira no Carnaval de Salvador, Brasil - ilustra a necessidade de maior reconhecimento do papel dos catadores e ambulantes como agentes ambientais em potencial. Muitos vendedores ambulantes contribuem consideravelmente para a recuperação dos materiais recicláveis e consequente manutenção da limpeza do ambiente onde os produtos são consumidos durante o evento, antes da chegada da equipe de limpeza da prefeitura ao final do evento.



Exemplos de vendedores licenciados que coletam materiais recicláveis voluntariamente. Fotos cortesia da Rede Cata Bahia

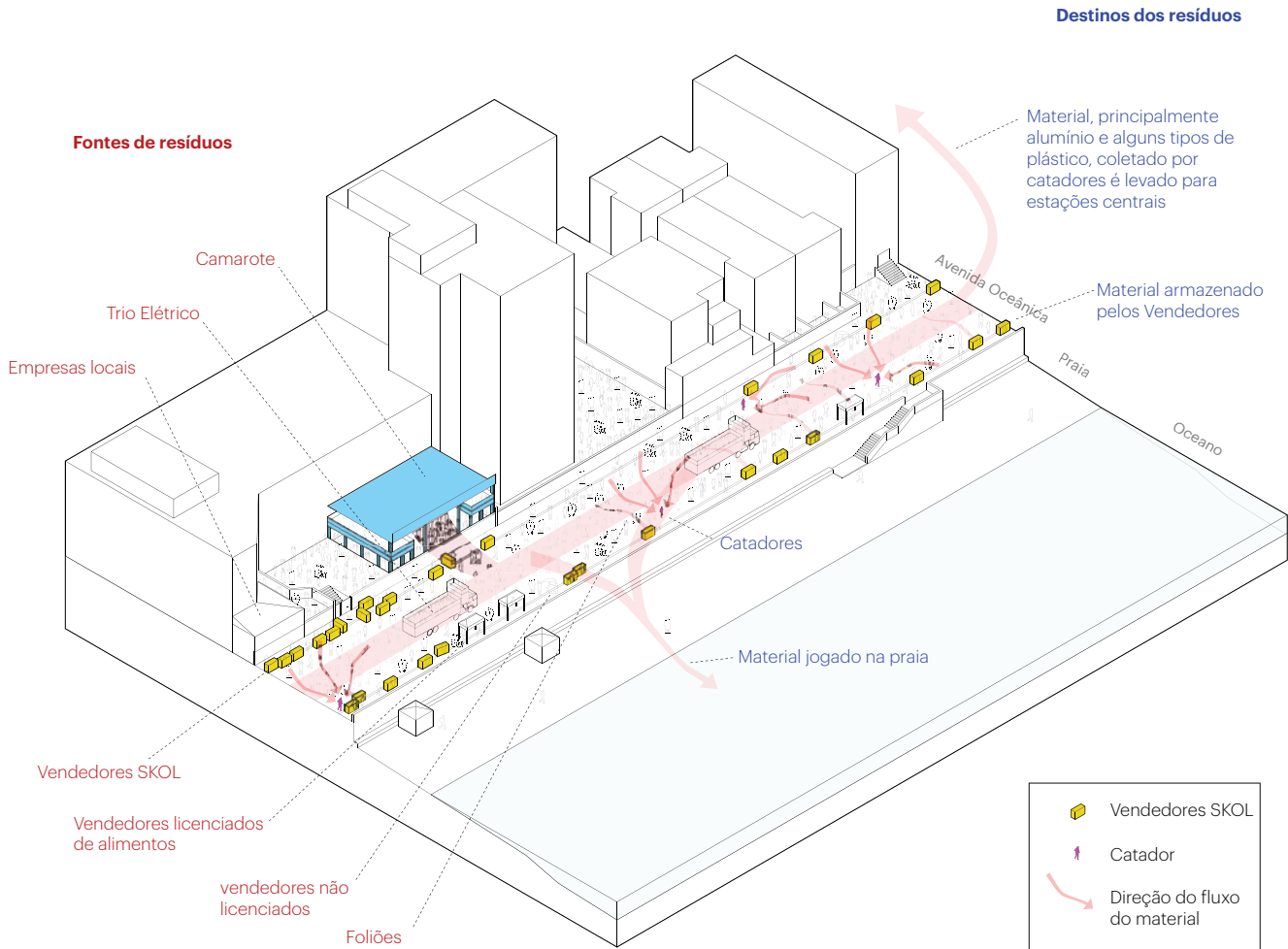
No período que antecede o festival, a Prefeitura de Salvador celebra convênios com cooperativas de catadores para a coleta de latas de alumínio e materiais recicláveis durante o evento. A prefeitura oferece infraestrutura, tais como centrais de entrega de material, chuveiros ao ar livre e algum apoio financeiro. Durante o Carnaval, representantes do setor público entram numa disputa complexa com todos os envolvidos na geração e coleta de material reciclável: representantes da SKOL e outras empresas; vendedores independentes e catadores de materiais recicláveis; e os consumidores que participam da festa.

Durante o festival, os resíduos são gerados pelos foliões nas ruas, no comércio local, nos trios elétricos e nos camarotes. O material é composto principalmente por garrafas de cerveja vendidas por vendedores da

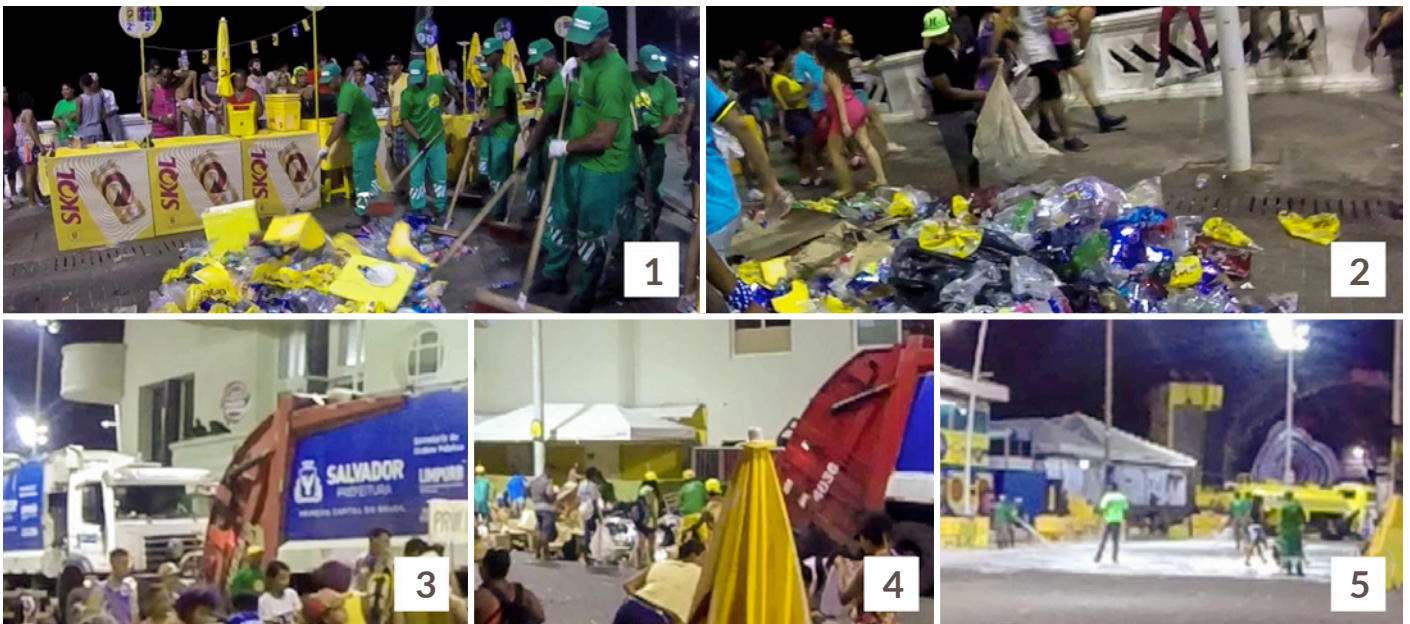
SKOL, embalagens e outros produtos para alimentos e bebidas vendidos por vendedores autônomos, comerciantes locais e camarotes.

Após o fim das comemorações de cada dia, garis (trabalhadores formais da coleta de resíduos empregados pelo departamento de limpeza urbana do município, LIMPURB) chegam para varrer e empilhar os resíduos. Os catadores coletam os recicláveis dessas pilhas até que os caminhões do departamento de saneamento cheguem para remover os resíduos que sobraram. Aqueles que são membros de cooperativas que têm um acordo com a prefeitura trazem seus materiais coletados para os pontos centrais de entrega da LIMPURB para serem recolhidos, enquanto os catadores independentes devem armazenar e levar os materiais para entrega em outro lugar. Em quase todos os momentos do dia e da noite, o material flui ativamente de e para a rua principal do desfile.

Ameaça à Vida Marinha: O ciclo dos Resíduos no Carnaval da Cidade Litorânea



Especialização dos Atores do ciclo de Resíduos: Carnaval 3pm-6am



Limpeza após a festa: 1) Chegam os garis que trabalham para a prefeitura; 2) Os catadores separam e coletam os recicláveis; 3) Chegam caminhões de lixo; 4) Os catadores continuam fazendo a triagem; garis da prefeitura depositam os restos em caminhões de lixo; e 5) Os caminhões-pipa entram e os funcionários da prefeitura usam mangueiras para limpar a área do calçadão. Fotos cortesia da Rede Cata Bahia



Material coletado por cooperativas (Gráfico gerado com app.flourish.studio)

Recomendações

- Devem ser feitos esforços para reunir grupos de catadores e vendedores ambulantes para que eles possam traçar estratégias sobre a melhor forma de cooperarem entre si no cumprimento de seu papel ambiental na redução da poluição plástica na cidade litorânea de Salvador.
- Melhorar a segurança e aumento da renda são objetivos importantes da cooperação entre esses dois grupos de trabalhadores informais no Carnaval Barra-Ondina.
- Para permitir uma coleta mais completa de materiais recicláveis durante o carnaval, é necessário um maior número de catadores envolvidos no evento e deve haver maior apoio aos vendedores ambulantes para que estes colaborem mais na coleta de recicláveis evitando-se que os mesmos poluam o mar.
- Devem ser feitos esforços para melhorar o relacionamento entre a prefeitura de Salvador e os vendedores não licenciados para o efetivo reconhecimento desses vendedores como trabalhadores. Isso ajudaria a impedir as frequentes multas impostas pela polícia e outras autoridades a estes trabalhadores.
- Com a crise econômica no Brasil e a dificuldade que muitos vendedores ambulantes enfrentam em seu ambiente de trabalho no dia-a-dia, pesquisadores e ativistas devem explorar formas de aumentar as oportunidades de sustento para os trabalhadores informais e ao mesmo tempo trabalhar questões ligadas à saúde ocupacional, capacitação para técnicas adequadas de preparação de alimentos e acesso ao licenciamento.
- Os desfiles de rua de 2021 foram cancelados devido às preocupações quanto à COVID-19, mas o planejamento para 2022 deve começar agora. Os líderes municipais, a indústria e as organizações da sociedade civil devem iniciar deliberações sobre como melhorar as condições de trabalho dos catadores e vendedores; e estabelecer protocolos de saúde, infraestrutura adequada e campanhas educativas.

Este relatório é baseado no [Documento de Recursos WIEGO No 18](#), de Brittany A. Thomas, Sonia M. Dias, Cynthia Deng e Mariana Pereira Guimarães.